

## PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: INDICADORES DE IMPACTO 2007-2010

*JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE PROJECT:  
IMPACT INDICATORS 2007-2010*

---

Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>

Cláudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

### RESUMO

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa a capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando sua atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Objetivando incluir também esse jovem nas dimensões social e cultural, o projeto mantém acompanhamento dos egressos, auferindo permanentemente indicadores que permitam avaliar e aperfeiçoar a proposta. Além dos indicadores de resultado, medidos anualmente, a cada três anos, auferem-se os indicadores de impacto, um olhar detalhado sobre os efeitos de longo prazo da ação extensionista. Esse processo é apresentado neste estudo, que teve como público-alvo 69,7% dos alunos formados pelo projeto entre os anos de 2007 e 2010. Como instrumento de pesquisa, foi utilizada uma entrevista semiestruturada, aplicada presencialmente e por telefone. Os principais resultados revelam o nível de empregabilidade pré (16%) e pós-participação no projeto (83%), a busca autônoma pelo emprego (84%), a aquisição (83%), a manutenção (77%) e a satisfação com ele. Destaca-se ainda o alto índice de egressos com Ensino Médio completo que conseguiram ingressar no Ensino Superior (42%). Com base nesses resultados, destaca-se a importância do projeto sob a ótica social - jovens que não trabalhavam e não participavam da renda familiar passaram a fazê-lo de forma significativa -, profissional - é expressivo o número de jovens que conseguiu o primeiro emprego, manteve-se nele e está satisfeito - e, sob a ótica educacional, com a busca pelo Ensino Superior, enfocando a importância da formação continuada e motivando o jovem a prosseguir seus estudos. O projeto Jovem Profissional Feevale alia formação técnica e humana para formar profissionais capazes e jovens cidadãos aptos a transformar o meio onde vivem e tornando-se agentes de transformação social.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Tecnologia. Emprego. Ensino Superior.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Computação pela Universidade Feevale, professor do projeto Jovem Profissional Feevale. Cursa Espec. em Mídias na Educação pela UFPel e Mestrado Profissional em Inclusão Social e Acessibilidade pela Universidade Feevale | claudiodelima@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, líder do projeto Jovem Profissional Feevale. E-mail: claudiag@feevale.br

## ABSTRACT

The Jovem Profissional Feevale Project aims to enable young persons in situation of social vulnerability for the insertion into the labor market, enabling the acting in administrative or technical areas that requires information technology's knowledge. In order to also include the student in social and cultural dimensions, the project keeps accompaniment of graduates, earning permanent indicators to evaluate and refine the project's proposal. In addition to results rates, it measured annually, every three years earns the indicators of impact, a detailed look at the effects of long-term extension of the action. This process is presented in this paper, which had the audience 69.7% of graduates in the project between the years 2007 and 2010. As a research instrument used was a semi-structured interview, applied face-to-face and through the telephone. The main results unveils the level of employability before (31%) and after the attendance in the project, the autonomous search for employment (84%), purchasing (83%), maintenance (77%) and satisfaction with it. Note also the high rate of graduates with high school education who managed to enter higher education (42%). Based on these results, we highlight the importance of the project under a social standpoint - young people who did not work and did not participate in family start have to do so significantly - professional - is a significant number of young people who got the first job, remained the same and are satisfied - and educational, with the search for higher educational focusing on the importance of continuous training and motivating young people to pursue their studies. The Jovem Professional Feevale project combines technical and human attendance to prepare able professional and young citizens who are able to transform the way they live and become agents of social transformation.

**Keywords:** Knowledge. Technology. Employment. Higher Education.

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Feevale está situada no Vale do Sinos, uma região do Rio Grande do Sul que se desenvolveu com base na produção de calçados. No entanto, ao longo dos últimos anos, essa região atravessou uma crise econômica que gerou desemprego e a necessidade da expansão do mercado de trabalho para outros segmentos da economia. Nesse contexto, observa-se uma maior exposição dos jovens à vulnerabilidade social, tendo em vista que até então a maioria dos empregos formais se encontrava na indústria calçadista. Como alternativa a essa crise, um novo ramo de empresas na área de tecnologia da informação vem se instalando no Vale do Sinos, que tem sido considerado o segundo polo de informática em quantidade de empresas no RS, fato esse que gera uma demanda de pessoal qualificado. Além disso, no mercado como um todo, cada vez mais se faz necessário o conhecimento em informática.

O projeto de extensão continuada ocorre desde março de 2007 e tem como objetivo principal qualificar os jovens da região e inseri-los qualitativamente no mercado de trabalho, levando em consideração não só a formação técnica, mas também a sua formação integral. A

operacionalização da proposta envolve a capacitação profissional de jovens para atuação em áreas técnicas ou administrativas que exijam conhecimentos de microinformática.

O público-alvo do projeto constitui-se de jovens de ambos os sexos, com idades entre 15 e 21 anos, residentes em municípios do Vale do Rio dos Sinos, RS, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio em escola pública e que sejam provenientes de famílias de baixa renda<sup>3</sup>.

Após serem aprovados em uma prova inicial de seleção, os jovens desenvolvem estudos e práticas na área de informática, português e inglês técnico, oficinas de psicologia e diversas atividades relacionadas à cidadania, relações intra e interpessoais, empreendedorismo, entre outras, visando a desenvolver a sua autonomia e a capacidade de expressão. Além disso, os alunos vivenciam o ambiente de trabalho, através da realização de práticas de observação em visitas técnicas a empresas de tecnologia.

O diferencial do projeto Jovem Profissional Feevale é a formação integral do jovem, que, além do conhecimento técnico, desenvolve diversos saberes que irão compor o perfil de um profissional qualificado. Considera-se que, com base nessa formação, “cada um poderá construir sua história de forma ética e cidadã, utilizando-se dos conhecimentos obtidos no curso para seu crescimento pessoal e profissional” (LIMA, SILVA e GOULART, 2010, p. 2).

Dentro desse conceito, a carga horária total do curso, de 360 horas, está composta conforme o quadro 1, a seguir.

DISCIPLINA	TURNO
Informática (Aplicativos, Internet e Programação)	Manhã
Oficinas de Português	
Oficinas de Inglês Técnico	
Oficinas de Psicologia	
Palestras e visitas técnicas	
TOTAL	360 hs.

**Quadro 1 – Grade curricular integral do projeto Jovem Profissional Feevale**  
**Fonte: autor do trabalho, 2011.**

A partir da preparação de adolescentes em situação de vulnerabilidade social para o ingresso e a permanência no mundo do trabalho, é possível estabelecer um impacto na qualidade de vida desses sujeitos, que podem ser beneficiados por uma educação técnica,

<sup>3</sup>No âmbito do projeto Jovem Profissional Feevale, aqui apresentado, considera-se como baixa renda famílias cuja renda seja de, no máximo, 1,5 salário mínimo por morador da residência.

mesmo fazendo parte de um segmento da população que historicamente possui poucas possibilidades de progresso pessoal e profissional. Dessa forma, para além dos resultados mais imediatos de apreensão de novos conhecimentos, é possível contribuir para o desenvolvimento comunitário sustentável.

Os jovens frequentam as aulas diariamente, no contraturno escolar, de segunda a sexta-feira, nos turnos da Manhã e da Tarde. Considera-se que essa sequência ininterrupta de aulas favorece o aprendizado e possibilita um acompanhamento constante do processo de construção do conhecimento. Além disso, a ação extensionista possibilita um uso mais qualificado do tempo desses jovens, que muitas vezes acabam ficando ociosos no contraturno escolar.

Para que a inserção desses jovens no mundo do trabalho seja diferenciada, é importante, no entanto, que essa formação abranja não só a apropriação de conhecimentos tecnológicos, mas também os aspectos psicossociais. Em função disso, diferentes áreas do conhecimento estão articuladas no currículo do projeto, entre elas, licenciatura em computação, psicologia, letras e administração.

A esses jovens são, também, apresentadas palestras e visitas técnicas que têm como objetivo possibilitar um maior conhecimento da realidade do mundo do trabalho, a partir de relatos de experiência e palestras proferidas por profissionais que estão inseridos no processo produtivo. Além disso, o espaço da Universidade é apresentado aos alunos do projeto, permitindo o conhecimento das diferentes áreas do conhecimento e fomentando um interesse pela continuidade do processo de formação profissional. Em muitos casos, a possibilidade de cursar uma graduação é muito distante para esses jovens, o que acaba sendo desmistificado a partir da interação com o ambiente universitário e da apresentação de alternativas para inserção nesse meio, seja através de financiamentos ou da perspectiva de uma renda que permita conciliar trabalho e estudo.

A capacitação acaba envolvendo, portanto, professores e acadêmicos de diferentes cursos da Feevale, que contribuem com a elaboração de projetos de estudo e o desenvolvimento de metodologias adequadas ao público-alvo desse projeto. Dessa forma, no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, estão integrados diversos campos do conhecimento e que atendem aos diversos princípios institucionais da Universidade Feevale, avaliando sempre a pertinência de suas ações em consonância com as políticas institucionais.

Considera-se fundamental, dentro desse contexto, que o projeto esteja em consonância com as necessidades e as demandas da comunidade em que está inserido, atendendo ao princípio da relevância social estabelecido pela Universidade Feevale para as

ações de extensão. Visando a ampliar essa relação com a comunidade, o projeto preocupa-se em estabelecer uma relação com os pais e os responsáveis destes jovens, inserindo-os no processo de formação desses jovens, através de reuniões sistemáticas, nas quais é trabalhada e discutida uma série de inquietações dos pais em relação à formação e ao futuro profissional de seus filhos, bem como conscientizá-los da importância de investir em uma capacitação qualificada. Essa aproximação com as famílias tem sido bastante gratificante, uma vez que se observa uma adesão significativa de familiares presentes nesses encontros.

Também tem sido realizada uma aproximação sistemática de empresas de tecnologia da região no sentido de divulgar o projeto, visando a torná-lo uma referência de formação qualificada de profissionais com conhecimento em tecnologia. A partir desses contatos, empresas com foco em TI (Tecnologia da Informação) abrem suas portas para cursos de formação aos jovens egressos, bem como outras empresas solicitam indicação de vagas para jovens já formados. Tais atividades são fundamentais, pois contribuem para a formação integral desses jovens como cidadãos aptos a se inserir no mercado de trabalho, bem como para a sua integração com as propostas da instituição.

A proximidade com as empresas da região também tem servido como fonte de pesquisa para mudanças no projeto, principalmente no que diz respeito à inserção de ferramentas tecnológicas mais demandadas pelo mercado. O diálogo constante com a comunidade, tanto no que diz respeito aos jovens e seus familiares quanto às empresas da região, permite a adequação e a melhoria da proposta do curso. O fato de o projeto estar inserido no Núcleo de Extensão Universitária da Feevale, junto à Incubadora Tecnológica e ao Parque Tecnológico do Vale do Sinos (VALETEC), permite aos jovens e aos extensionistas uma experiência muito enriquecedora, já que os aproxima do mundo do trabalho.

A partir dessa integração entre universidade, comunidade e empresas, o currículo do projeto é constantemente revisado, o que é feito com a colaboração dos extensionistas e professores da instituição. A participação dos extensionistas é extremamente importante nesse processo, uma vez que o contato direto com os jovens permite a estes um conhecimento profundo da realidade social em que estão inseridos, tornando-os autores desse processo de transformação social, o que certamente contribui significativamente para sua formação profissional qualificada.

A interlocução com diferentes cursos de graduação, através dos espaços de atuação e reflexão de disciplinas e outros projetos sociais da instituição, continua viabilizando muitas das ações do Projeto Jovem Profissional Feevale. Os alunos extensionistas desenvolvem suas

ações diretamente com os alunos do projeto, através das práticas docentes interdisciplinares. Seus relatos são de que o contato com os jovens do projeto tem sido fundamental em sua formação acadêmica, já que permite vivenciar a realidade social da região e atuar como agentes de transformação social.

Com base no exposto, percebe-se uma preocupação da equipe do Projeto Jovem Profissional Feevale em acompanhar, de forma mais dinâmica, as necessidades e a evolução do mercado. Dessa maneira, desenvolve-se um modelo de preparação para o trabalho de jovens em situação de vulnerabilidade social, que proporciona o conhecimento de diversos saberes, os quais irão instrumentalizá-los para facilitar o acesso ao mercado de trabalho, a manutenção qualificada nesse mercado e o exercício da cidadania, contribuindo, assim, para a melhoria social da região.

Com o objetivo de avaliar e aprimorar constantemente esse processo é que o projeto mantém acompanhamento dos egressos, após a conclusão do curso, auferindo diversos indicadores, entre eles, os índices de aquisição e manutenção do emprego, bem como a satisfação com ele. Acompanhar os efeitos do projeto jovem profissional Feevale sobre a vida dos sujeitos torna-se fundamental para a sua avaliação constante, buscando as adequações necessárias para a sua efetividade. Esse acompanhamento, no entanto, deve ser feito não somente no contexto imediato da participação no projeto, mas também em longo prazo, avaliando a permanência desses efeitos na vida desses jovens e de suas famílias.

Dessa forma, além dos indicadores de processo e resultado, mensurados e analisados com base em dados registrados mensalmente a partir dos registros internos do projeto e de pesquisas realizadas com alunos, responsáveis e egressos do projeto, foram estabelecidos indicadores de impacto, que são desdobramentos futuros e “[...] demonstram resultados alcançados no médio prazo e até mesmo externalidades positivas e não antecipadas de determinado programa” (JANUZZI, 2002, p. 3).

Para tanto, a cada três anos, são medidos os índices de empregabilidade dos egressos formados pelo projeto no triênio, bem como mesuram-se os impactos de longo prazo proporcionados pela ação do projeto. Esses indicadores são denominados indicadores de impacto e sua mensuração constitui o ponto central desse trabalho.

## 2 OBJETIVOS

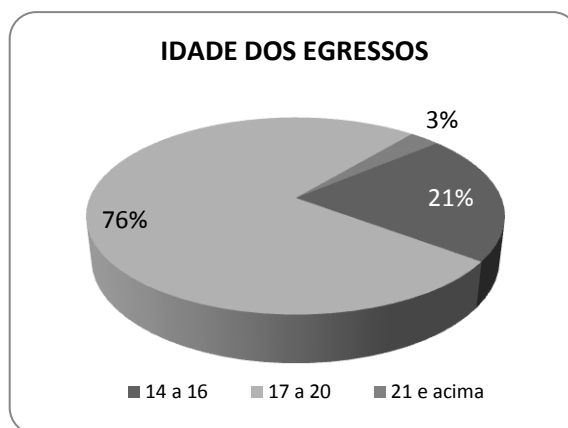
Verificar, junto aos alunos formados pelo projeto no triênio 2007-2010, quais os índices de empregabilidade atingidos, bem como a satisfação desses jovens com o emprego. Além disso, objetiva-se mensurar a inserção desses jovens no ensino superior, evidenciando uma cultura de educação continuada nesses sujeitos.

## 3 METODOLOGIA

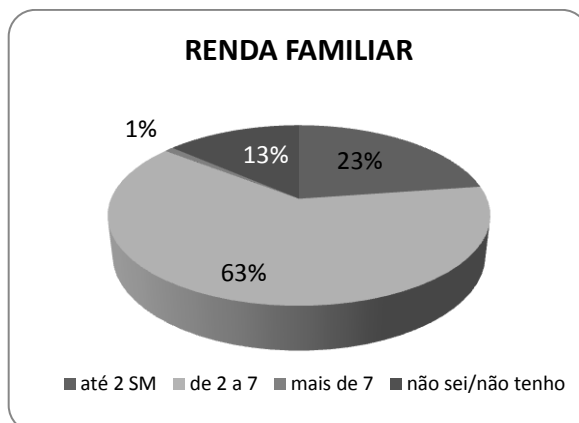
Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla, de cunho qualitativo e quantitativo. Neste artigo, no entanto, serão apresentados os dados quantitativos e, para isso, foi utilizado um questionário estruturado, com questões fechadas destinadas a medir o grau de empregabilidade e inserção no ensino superior.

Foram entrevistados 69,7% dos alunos formados pelo projeto Jovem Profissional Feevale entre os anos de 2007 e 2010. Com idade média de 18 anos, o público-alvo apresenta-se proporcional quanto ao gênero. As entrevistas foram feitas presencialmente ou por telefone, já que todos os egressos foram convidados a participar de um evento intitulado “I Encontro de Formados no Jovem Profissional”. Desse encontro participaram 34 jovens, sendo que esses responderam ao questionário nesse momento. Os outros entrevistados participaram da pesquisa através do contato telefônico.

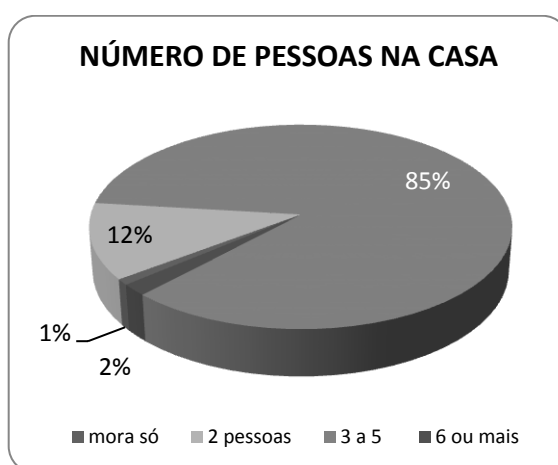
Os gráficos 1, 2 e 3, a seguir, apresentam dados sobre os jovens entrevistados que compõem a amostra.



**Gráfico 1 – Idade dos egressos**  
Fonte: autor do estudo, 2011.



**Gráfico 2 – Renda familiar**  
Fonte: autor do estudo, 2011.



**Gráfico 3 – Número de pessoas que moram na casa**  
Fonte: autor do estudo, 2011.

#### 4 RESULTADOS E ANÁLISE

Os gráficos a seguir mostram os resultados consolidados, oferecendo uma perspectiva conjunta do desempenho dos estudantes que cursaram o projeto Jovem Profissional Feevale no triênio 2007-2010.

Foi perguntado aos jovens a respeito de sua inserção no mercado de trabalho antes de sua participação no projeto. Como se pode observar no gráfico 4, 69% desses nunca havia trabalhado antes de participar da capacitação oferecida pelo projeto. Dentre os 31% que referiram algum tipo de atividade laboral, 44% trabalhava de maneira informal; 16%, com estágio remunerado; 16%, com pais e familiares e apenas 15% trabalhava em emprego formal, com carteira assinada (gráfico 6).



**Gráfico 4 – Empregabilidade antes do projeto**  
Fonte: autor do estudo, 2011.



**Gráfico 5 – Empregabilidade após participação no projeto**  
Fonte: autor do estudo, 2011.

Após a participação no projeto Jovem profissional Feevale, o número aumentou consideravelmente: dos alunos formados pelo projeto Jovem Profissional Feevale entre os anos de 2007 e 2010, 83% deles estavam trabalhando formalmente, conforme gráfico 5.



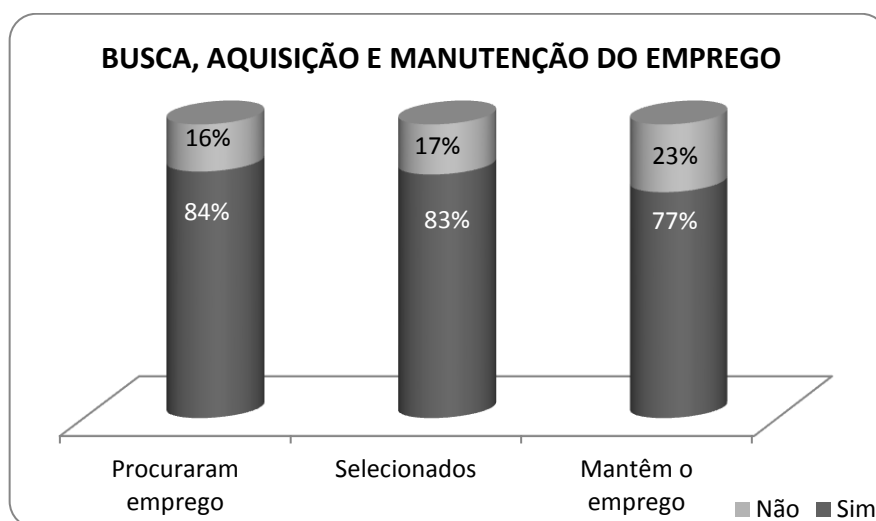
**Gráfico 6 – Tipo de atividade antes de participar no projeto Jovem Profissional Feevale**  
Fonte: autor do estudo, 2011.

Com relação ao setor de atuação, observa-se que a diversidade de saberes trabalhados nas diversas oficinas desenvolvidas no projeto prepara o jovem para atuar em diversos segmentos. Embora o foco central seja preparação tecnológica, a formação desenvolvida no projeto Jovem Profissional Feevale forma um profissional apto a atuar em diferentes setores, como pode ser visualizado no gráfico 7.



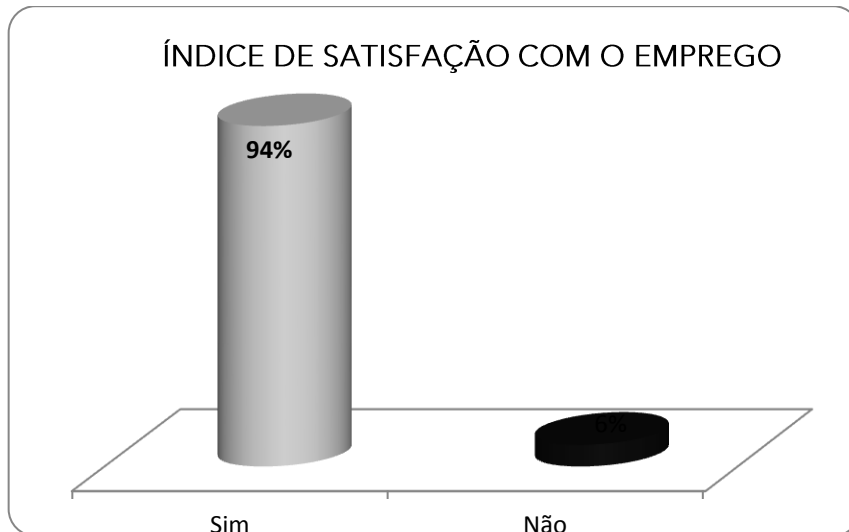
**Gráfico 7 – Setor de atuação dos profissionais egressos do projeto**  
Fonte: autor do estudo, 2011.

Perguntados sobre a procura por emprego após a participação no projeto, 84% dos jovens referiram ter procurado uma colocação. Destes, 83% conseguiram uma colocação e 77% deles se mantêm no emprego obtido (gráfico 8). Dentre os que não procuraram emprego, a justificativa mais frequente foi a continuidade dos estudos.



**Gráfico 8 – Busca, aquisição e manutenção do emprego**  
Fonte: autor do estudo, 2011.

A satisfação no emprego (gráfico 9) é relatada por 94% dos alunos empregados. Olhando pela ótica da ação formativa do projeto, significa que os jovens conseguiram identificar, durante sua passagem pelo projeto, quais suas potencialidades, canalizando esforços para atuar em um setor com o qual se identificam e com o qual declaram estar satisfeitos.



**Gráfico 9 – Índice de satisfação com o emprego**  
Fonte: autor do estudo, 2011.

Por fim, no gráfico 10, destaca-se a inserção dos jovens egressos no Ensino Superior, revelando que o projeto consegue alcançar ações de impacto relevantes e, nesse caso, não previstas inicialmente (JANUZZI, 2003), mas que corroboram a ação extensionista no longo prazo.



**Gráfico 10 – Ingresso no Ensino Superior**  
Fonte: autor do estudo, 2011.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista da Universidade Feevale, buscando adequar-se às demandas da comunidade onde está inserida, busca, através da ação do projeto Jovem Profissional Feevale, favorecer a capacitação profissional dos jovens que se preparam para ingressar no mercado de trabalho. Apesar da capacitação com foco em TI, busca-se uma formação integral, que capacite o jovem para atuar em diversos segmentos.

Os números apresentados neste estudo, resultantes da busca pela colocação profissional, aquisição da vaga e manutenção do emprego, comprovam a eficácia do modelo desenvolvido na formação oferecida no projeto. A satisfação expressa pelos egressos que estão trabalhando confirma que a formação e a orientação encontradas no projeto Jovem Profissional Feevale foram utilizadas com sucesso.

Nesse aspecto, medir os indicadores de impacto relativos à empregabilidade representa um esforço em compreender como a atuação extensionista está impactando na comunidade-alvo. Os números apresentados comprovam, acima de tudo, a eficiência do projeto em trazer para o contraturno escolar jovens que, de outra maneira, não estariam utilizando esse tempo livre em sua formação.

Mais do que inserir profissionalmente jovens de baixa renda, essa inserção é feita de maneira qualificada, que leva em conta o ingresso em espaços laborais cada vez mais competitivos e nos quais o profissional precisa destacar-se em competências como capacidade de trabalho em equipe, proatividade, autonomia e capacidade empreendedora.

Projetos sociais, como Jovem Profissional Feevale, encontram suporte nas avaliações contínuas, mas é nas avaliações de impacto, medidas no médio e no longo prazo, que a relevância e a permanência dos resultados da ação se fazem notar mais intensamente. Nesse sentido, o ingresso no Ensino Superior de quase metade dos jovens egressos do projeto, bem acima das médias estadual e nacional, demonstra que a formação continuada, incentivada nas aulas do projeto, faz da ação executada junto a esses jovens um exemplo vencedor.

## REFERÊNCIAS

GOULART, C. **Relatório de Projeto de Extensão do Projeto Jovem Profissional Feevale.** Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2010.

JANUZZI, P. **Indicadores Sociais na Formulação e Avaliação de Políticas Públicas.** Disponível em: <<http://migre.me/9nWIC>>. Acesso em: 16 nov. 2011.

LIMA, C. et al. Projeto Profissional Feevale: Indicadores de Empregabilidade de Egressos. **Revista Conhecimento Online**, ano 2, v. 1, mar. 2010. Disponível em: <<http://migre.me/9nWNY>>. Acesso em: 18 out. 2011.

PRODANOV, C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2009.

ZUCCHETTI, D. **Jovens: a educação, o cuidado e o trabalho como éticas de ser e estar no mundo**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2003.